

EDITORIAL, v. 22, n. esp. 1., out. 2020 – ENTRELACES DA PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO

EDITORIAL, v. 22, esp. 1., Oct. 2020 - ENTRELACIONES DE PSICOLOGÍA Y EDUCACIÓN

EDITORIAL, V. 22, Esp. 1., Oct. 2020 - INTERLACES OF PSYCHOLOGY AND EDUCATION

Carla GORNI¹
José Anderson SANTOS CRUZ²

Pensar em Educação é estar diante de desafios, a partir dos quais e em cenário particularmente provocante, entrelaçamos Psicologia e Educação conformando essa Edição Especial, uma compilação de artigos com pesquisas desenvolvidas e orientadas por psicólogos clínicos, analistas e docentes; cujos textos foram criteriosamente designados, avaliados e revisados.

No início desta produção, não tínhamos ideia da circunstância crítica que iríamos enfrentar em 2020. Durante a gestão desta publicação – **v. 22, n. esp. 1, out., 2020** –, nos deparamos com a pandemia da Covid-19, questão de saúde pública grave imanente a imenso desafio à pesquisa, a produção da vacina. Nosso *modus vivendi* se transformou de forma drástica, o isolamento social, imprescindível à contenção da contaminação, foi a ampla e inegociável condição de sobrevivência da maioria.

Deste contexto novo, onde pesquisa e publicação ganharam outro escalão e gravidade, ou seja, um exato e justo valor vital, se desvelou essa produção editorial científica com pretensão a compartilhar conhecimento. Cientes de que publicar aproxima pesquisadores possibilitando o entrelaçamento de dados, análises e resultados além de transformar esforços isolados que metabolizados podem e devem apresentar nova ciência; sentimos,

¹ Centro Universitário de Barra Mansa (UBM), Barra Mansa - RJ - Brasil. Coordenadora de Graduação, orientadora de pesquisa, editora de revista científica e docente. Doutora em Música, Universidade Federal do Rio de Janeiro, UNIRIO - Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9085-1631>. E-mail: carlagorni@hotmail.com

² Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara – SP - Brasil. Doutorando em Educação Escolar, Faculdade de Ciências e Letras (FCLAr/UNESP) – Brasil. Orientador Colaborador ESALQ/PECEGE. Editor Adjunto de Periódicos e Assessor Técnico em Gestão de Periódicos Científicos. Bolsista CAPES. Editor responsável pela Editora Ibero-Americana de Educação. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5223-8078>. E-mail: anderson.cruz@unesp.br

modestamente, cooperar com essa nova demanda social contemporânea tão intimamente relacionada à sobrevivência e aqui, especificamente, à qualidade de vida.

O mundo atual, com essa excepcionalidade toda, nos é fértil. Nunca se pesquisou com tamanha urgência, e nunca antes, publicações científicas confiáveis embasaram tanto normas sanitárias internacionais.

Neste processo de produção científica, que durou 9 meses, as avaliações duplo cego, a realização dos reparos requeridos pelos pareceristas, a revisão e a diagramação dos artigos, foram todos passos operados em inéditas forma de viver, ensinar, fazer ciência, pesquisar e orientar.

A seguir, visando esclarecer esse esforço acadêmico científico, descreve-se brevemente cada trabalho, sequenciados por abordagem:

O primeiro artigo - **O corpo ideal: representação de corpo na subjetividade e contemporaneidade**, as autoras, Marcela Dupont Soares e Josefa Ferreira Barbosa, abordam a relação entre sujeito e a imagem que tem do seu corpo influenciado por meios de comunicação. Esses manipulam conceitos e valores (sobre o corpo) massificados que se tornam polo de desejo profundo e objeto de grande investimento. Esse “culto”, característica contemporânea, tende à busca desmedida da perfeição física causando malefícios aqui esclarecidos.

Os autores Remo dos SANTOS e Pedro Augusto Dinelli CRUZ apresentam - **Uma análise sobre as relações de consumo e o processo de subjetivação na modernidade**, uma pesquisa, a qual trata o processo de subjetivação na Sociedade de Consumo se servindo das teorias de Michel Foucault para análise da estrutura das sociedades ao longo da história, reforçando seu comportamento e delimitando o que é cultura do consumo. O tema, aqui transcendente ao ato de consumir, cria lógicas e comportamentos, demonstrando que o exercício de possuir fica em segundo plano, pois a manutenção das dinâmicas do consumo, depende primeiramente, da busca pelo desejo de consumir. Logo, o consumo é central e o sujeito deste se mostrará impulsionado e transformado pelo mesmo.

O terceiro texto - **Um percurso pela angústia na obra de Freud**, as autoras, Ana Carolina de Faria HUGUENIN e Lavínia Carvalho BRITO perpassam os principais textos de Sigmund Freud que têm como tema central este importante fenômeno clínico. Por ele analisada desde o início de sua obra, em um primeiro momento a angústia se relacionava diretamente às neuroses atuais. Este é o ponto de partida para uma primeira teoria a seu respeito, em que esta era considerada resultado de uma excitação sexual não descarregada. Ato contínuo, as abordagens em relação à angústia se transformam, culminando em uma

segunda teoria apresentada no famoso texto “Inibição, Sintoma e Angústia”, de 1926. Este artigo, também uma revisão bibliográfica, desvela o percurso feito por Freud a respeito das teorias sobre a angústia e os principais conceitos que se articulam à ela.

Toxicomania: a droga, o sujeito e a psicanálise - Rafaela Gonçalves de Jesus LAMEGO e Lavínia Carvalho BRITO NEVES apontam caminhos tradicionalmente percorridos para tratar consumo de drogas, assim como outros explorados a partir da psicanálise. O texto inclui análise dos termos comumente relacionados ao consumo de drogas, para que se possa distinguir as características que levam os psicanalistas a assumirem o termo *toxicomania* e não outros, enfatizando a relação sujeito-droga. São tratadas a relação das estruturas clínicas – neurose, psicose e perversão – com o mal-estar destacado por Freud e com o conceito lacaniano de gozo. Como consideração final se observa que a psicanálise pode contribuir de forma incisiva no tratamento dos toxicômanos, uma vez que este referencial enxerga para além do toxicômano, um sujeito, e se propõe a operar junto a ele.

O quinto trabalho - **A importância da fala no processo terapêutico na abordagem fenomenológica daseinsanalítica** - Larissa Pinheiro de Castro, Carolina de Souza Carvalho e Eduardo de Freitas Miranda apresentam a importância da fala no processo terapêutico na abordagem fenomenológica daseinsanalítica. Um breve histórico da Daseinsanálise elucida o realizar do homem como humano na linguagem, submetendo a sustentação do processo terapêutico pela fala que articulada à linguagem, em que a escuta e o silêncio se fundem na compreensão, evidencia-se que, por meio da fala original, o Dasein em abertura tem a possibilidade de modificar e transformar seu modo de existir. A metodologia qualitativa e descritiva de coletas de dados no campo bibliográfico, com autores que tratam da temática, corroborou com a compreensão que a fala na psicoterapia é via de trânsito para a modificação e transformação do seu modo de ser e existir.

Síndrome de Burnout: uma avaliação com policiais civis de um município da região médio Paraíba - o sexto artigo desta edição especial, um estudo descritivo-quantitativo, Raquel Lessa da Silva JACINTO e Maria Aparecida Magalhães SALLES, identificam a ocorrência da Síndrome de Burnout em policiais civis. A coleta de dados, se servindo do Maslach Burnout Inventory (MBI), com questões de dados sociodemográficos e profissionais, foi realizada com 28 profissionais de uma delegacia de polícia da Região Médio Paraíba. Constatou-se o indicativo de presença da Síndrome em 50% dos profissionais pesquisados e alto nível nas dimensões de Exaustão Emocional, Despersonalização e Baixa Realização Profissional. Conclui-se a necessidade de um olhar à saúde mental, com estratégias de cuidado que visem garantir a integridade física e emocional dos policiais

O sétimo trabalho - **Trabalho e intolerância religiosa: um estudo sobre a problemática do preconceito contra praticantes de religiões de matriz africana no ambiente organizacional** - Bianca Bichuli Lopes, Pablo Emilio da Silva e Pedro Augusto Dinelli Cruz, analisam influências e consequências da intolerância religiosa no comportamento interpessoal dentro das organizações integrando professantes de religiões africanas, pertencentes a centros na região do Médio Paraíba. Para a coleta de dados, foram entrevistados 30 participantes, a partir de grupo focal, utilizou-se perguntas semiestruturadas. Em consideração final observa-se que a intolerância religiosa é algo latente e emergente no âmbito institucional, sendo potencializador de conflitos interpessoais e sofrimento psíquico do colaborador, carecendo de atenção e desenvolvimento de novas estratégias organizacionais, assim como maior integração de profissionais da psicologia para contribuir na solução e enfrentamento dessa problemática.

Fechando a edição, o oitavo texto - **Desenvolvimento do jogo Nova Luz para utilização na psicoterapia em casos de transtornos alimentares** - em abordagem cognitivo-comportamental baseada no modelo cognitivo associado às técnicas e estratégias específicas, visando à modificação de pensamentos, crenças e comportamentos disfuncionais, relacionados ao sofrimento ou transtorno emocional do paciente. As autoras, Raquel SARTORATO e Luísa PELUCIO, apresentam o desenvolvimento do jogo Nova Luz como recurso para ser utilizado em psicoterapia nos casos de TA. A construção foi feita de acordo com a literatura já existente e o conhecimento adquirido. Alcançou-se assim, o propósito de criar um artifício de forma que promovesse momentos de psicoeducação e contribuísse para a averiguação de fatores importantes para o processo psicoterapêutico, de maneira menos tensa e mais espontânea durante a sessão, quando o paciente traz a queixa relacionada à questão alimentar.

Somos gratos à Prof^a Me. Maricinéia Pereira Meireles da Silva pela primorosa revisão dos textos bem como pela coragem e diligência dos discentes e docentes, porque publicando essa Edição Especial na *DOXA: Revista Brasileira de Psicologia e Educação* colaboraram com a comunicação de trabalhos que incitam reflexão, e que lançando mão de lógica, metodologias e análises, podem provocar debates e apontar ações que melhoram a qualidade de vida, constituindo, enfim, esforço acadêmico científico que tende a benefício.

Agradecemos o trabalho aplicado da Equipe Editorial da Editora Ibero-Americana de Educação e *DOXA: Revista Brasileira de Psicologia e Educação*, pelo trabalho desenvolvido de metadados, tradução, validação e atribuição do DOI. Parabenizamos os esforços, pois o processo editorial exige de todos nós dedicação, trabalho ético e atenção; aos pesquisadores,

profssores e estudantes que compartilharam seus conhecimentos para a disseminação científica.

Boa leitura!

